



**Mauricio de Sousa, Gabriel Chalita e a escritora chinesa Qin Wenjun, autora do livro “Eu Sou Hua Mulan”, participam do encontro “Infância sem fronteiras: Diálogo Virtual da Literatura Infantil Sino-Brasileira”**

**\*\*\*evento acontece no dia 6 de julho, de forma on-line e gratuita, em português e mandarim**

Grandes nomes da literatura infantil do Brasil e da China como **Mauricio de Sousa, Gabriel Chalita, Ilan Bremann e as escritoras chinesas Qin Wenjun, autora de mais de 80 livros, entre eles “Eu Sou Hua Mulan”, e Yin Jianling, autora de “The Visible Sounds”** participam, no dia **06 de julho, a partir das 9h (horário de Brasília) e 20h (horário de Beijing)**, do encontro **“Infância sem fronteiras: Diálogo Virtual da Literatura Infantil Sino-Brasileira”**.

Com tradução simultânea em português e mandarim e mediado por José Nalin, Presidente da Academia Paulista de Letras, o encontro promoverá a aprendizagem mútua entre civilizações, intercâmbios literários e cultural Sino-Brasileiros, como a Literatura infantil estabelece uma ponte para o entendimento entre os jovens, além da apresentação de trechos da obra de Maurício de Sousa e leitura de trechos do livro “Eu Sou Hua Mulan”.

Promovido pelo Consulado da China em São Paulo, Associação dos Escritores de Xangai, Academia Paulista de Letras e Instituto Confúcio na UNESP, o evento será aberto ao público e poderá ser visto na plataforma do zoom e no Youtube do Instituto Confúcio na UNESP.

**Serviço:**



## **“Infância sem fronteiras: Diálogo Virtual da Literatura Infantil Sino-Brasileira**

Data: 06 de julho (a partir das 9h no horário de Brasília e 20h no horário de Beijing).

Onde: <https://web.facebook.com/instconfucio>

Gratuito

### **Saiba mais sobre os palestrantes:**

**Mauricio de Sousa** é desenhista, empresário, o mais premiado autor brasileiro de quadrinhos, tem dezenas de livros publicados e é membro da Academia Paulista de Letras. Nasceu em 27 de outubro de 1935, numa família de poetas e contadores de histórias em Santa Isabel, no interior de São Paulo. Ainda criança, mudou-se para Mogi das Cruzes, onde descobriu sua paixão pelo desenho e começou a criar os primeiros personagens. Com 19 anos, foi para São Paulo tentar trabalhar como ilustrador na Folha da Manhã (hoje Folha de S.Paulo). No entanto, conseguiu apenas uma vaga de repórter policial.

Em 1959, publicou sua primeira tira diária, com as aventuras do garoto Franjinha e do seu cãozinho Bidu. As tiras de Mauricio de Sousa espalharam-se pelos jornais de todo o país, levando-o a montar um estúdio que hoje dá vida a mais de 400 personagens.

Em 1970, lançou a revista Mônica e, em 1971, recebeu o mais importante prêmio do mundo dos quadrinhos, o troféu Yellow Kid, em Lucca, na Itália. Seguindo o sucesso de Mônica, outros personagens também ganharam suas próprias revistas, que já passaram pelas editoras Abril e Globo e atualmente estão na Editora Panini.

Dos quadrinhos, os personagens foram para o teatro, o cinema, a televisão, a internet, parques temáticos e para exposições de arte que correram o mundo.



**Gabriel Chalita** é professor, advogado e escritor. Doutor em Direito e em Comunicação e Semiótica. Mestre em Sociologia Política e em Filosofia do Direito. Ex-secretário de educação do estado de São Paulo e, também, do município de São Paulo. Professor na PUC-SP, Universidade Presbiteriana Mackenzie e IBMEC. Autor de cerca de 90 obras, tendo vendido mais de 12 milhões de cópias no Brasil, América Latina, Europa e Oriente Médio. É membro da Academia Brasileira de Educação, Academia Brasileira de Cultura e Academia Paulista de Letras.

**Ilan Brenman** é considerado um dos principais escritores de literatura infantil do Brasil recebendo o prêmio pela FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infante-Juvenil) de Melhor Livro para Criança de 2011, pelo livro “O Alvo”. Mestre e Doutor pela Faculdade de Educação da USP, bacharel em psicologia pela PUC de São Paulo. Ele publicou mais de 70 livros, ganhou diversos prêmios e é um dos autores brasileiros de literatura infantil mais traduzidos no exterior: Alemanha, França, Itália, Suécia, Dinamarca, Polônia, Romênia, Portugal, Espanha, México, Argentina, Chile, Vietnã, Coreia do Sul e China. Em 2011 se tornou colunista da Revista Crescer, onde debatia assuntos ligados à educação e cultura. Em 2014 e 2015 estreou dois boletins semanais na Rádio CBN falando sobre Educação e Literatura. Ilan é autor do best-seller internacional: “Até as Princesas Soltam Pum’ e já vendeu mais de 3 milhões de exemplares de seus livros pelo mundo.

**Qin Wenjun** é amada por jovens leitores. Seu romance “Jia Li in Junior High” é um dos mais importantes romances juvenis da China. O livro herda o estilo de humor espirituoso de Mark Twain e demonstra os talentos artísticos de Qin, além de sua filosofia: escrever sobre os jovens e para os jovens.

Desde 1982, Qin Wenjun publicou mais de 70 livros, entre eles “Eu Sou Hua Mulan”. Ela forneceu relatos vívidos do desenvolvimento mental dos jovens e como eles prosperam em ambientes complexos e tempos de adversidade. Qin está entre os



escritores mais homenageados da China, tendo conquistado mais de 70 prêmios em literatura infantil. Suas obras foram adaptadas em séries de televisão e filmes por mais de 10 vezes. Dedicada a promover o intercâmbio na literatura juvenil, Qin foi convidada a proferir palestras em universidades, institutos, bibliotecas e feiras internacionais do livro em mais de 30 países.

Sua série de romances com as gêmeas Jia Li e Jia Mei, bem como seus amigos na escola, foi impressa em mais de 30 edições e traduzida para vários idiomas — inglês, holandês, japonês e coreano, para citar alguns.

**Yin Jianling** é uma renomada escritora de literatura infantil. Nascida em Xangai (1971) e criada na região de Nanquim, publicou seus primeiros trabalhos aos 18 anos. Formou-se em Direito pela East China Normal University e obteve o mestrado em Literatura Chinesa pela Shanghai Normal University. Hoje integra o comitê da Associação de Escritores da China, a diretoria da Associação de Escritores de Xangai e o Comitê de Literatura Infantil, além de ser editora sênior da Xinmin Evening News.

Seu repertório de obras publicadas inclui romances como “Paper Woman”, “Yemangpo” , “The Sweetheart Xiaomi”, coletâneas de crônicas como “Love: Grandma and me”, além de uma coleção de literatura infantil em 15 volumes.

Ganhou o 10º Prêmio Nacional de Excelência em Literatura Infantil, o primeiro Prêmio Internacional de Literatura Infantil Chen Bochui e o China Good Book 2015, entre outras premiações literárias. Em 2013 e 2014 foi indicada para o Prêmio Memorial Astrid Lindgren, na Suécia. Tem obras traduzidas para mais de uma dezena de idiomas.